

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02/10/2017

Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quarenta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Edivan de Jesus da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta a sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos solicitou que todos ficassem em pé e fizessem a oração do Pai Nosso. A seguir convidou o pastor Carlos para assentar-se junto a mesa. Dando prosseguimento solicitou que fosse realizada a leitura do expediente e encaminhou o Projeto de Lei nº 780/2017 para as comissões competentes para emissão de parecer no prazo regimental. Continuando pediu que fosse realizada a leitura das atas das sessões anteriores aprovadas sem ressalvas. A seguir o senhor presidente cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que assim o fizesse por ordem de chamada. Em seu discurso o vereador José Mauricio Carrara afirmou que em cidade pequena existe todo tipo de comentário uns falam mal mas tem quem defende a administração. Afirmou que esteve falando com o Eduardo que disse que vão ter que parar com as máquinas, pois com a queda na arrecadação não tem como custear os gastos da secretaria. Relatou que durante a semana um servidor da Energisa foi até sua residência onde a prefeita teria pedido para ele ir até a comunidade Huru com o trator traçado para fazer limpeza de dois postes e uma estradinha, e por sua sorte o gerente da Frigobon chegou e se dispôs a fazer esses serviços com seu trator. Afirmou uma boa notícia aos pequenos produtores que estão criando porcos que o Eduardo e o Bazei vão a Cuiabá buscar os porcos e agora tudo legalizado com todas as documentações, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Valdir Brás de Moraes expressou sua preocupação com a situação que o município e o país vem passando, e disse que hoje todos devem ver o quanto vão receber para saber aonde gastar. Sobre a Horta Comunitárias afirmou que por volta do dia dezesseis irá acontecer o leilão e defende que esta faltando mais a participação popular e é essa participação popular que vai definir o futuro da política. Teceu comentários sobre sua indicação, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Roberto Rodrigues da Silva fez comentários sobre os funcionários da prefeitura onde todos estão cobrando uma posição dos vereadores pelo o que vem ocorrendo e é de conhecimento de todos que depois que o Marquinhos entrou teve uma baixa salarial e não foi pequena no que prejudica diretamente no orçamento familiar. A seu ver nenhum funcionário tem culpa de dentro de nove meses de gestão a prefeitura ter feito uma dívida tão alta e agora que é prejudicado são os servidores, que também devem parar com os serviços por três meses. Afirmou que disse para o Marquinhos que quem administra uma prefeitura são seus servidores e com tudo que vem o correndo com certeza não irão desempenhar suas funções com o mesmo afinco. Fez comentário sobre o Requerimento de diárias do Edivan e do Cleyton para irem a Brasília e acha que não era a hora, pois só vai piorar as críticas e revolta do povo, mesmo assim desejou que tragam recursos para o município, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Pelissari externou sobre um fato ocorrido na Vila Atlântica que depois do início da chuva teve um vendaval que deixou a vila uma bagunça, e parabenizou o secretário Eduardo que foi com uma equipe e fez a limpeza e reparos em toda vila, o que vem ajudar até mesmo na saúde evitando a proliferação do mosquito da dengue. Relatou um fato que ocorreu com sua pessoa, estando ele no posto de saúde da vila Atlântica a técnica de enfermagem o chamou em particular e disse que teve ordens do Secretário de Saúde que sua presença estava proibida no posto, a não ser por motivo de saúde, caso contrário estava extremamente proibida sua permanência neste local. Neste momento indagou que ele sendo um vereador tem todo direito de ir e vir porque é um fiscalizador. Mas não mudou tamanho constrangimento e viu a que ponto chegaram. Indagou que esses dias a ambulância foi negada para um senhor que usa de oxigênio mesmo ele se oferecendo em pagar a despesa, disse a todos os vereadores que em saúde e educação não se economiza é um direito de todos e que essa situação dever ser revista e tomar as providências necessárias, e espera que ano que vem essa história mude e reafirmou sua parceria com a gestão, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Cleyton José Zanatta parabenizou todos os vereadores pelo seu dia e pediu que ano que vem não deixar passar em branco e sejam feitos eventos mostrando o trabalho do vereador. Em relação a baixa dos salários explicou que o que foi retirado foram as gratificações e horas extras, mas todos estão recebendo o salário base, entende que para um pai de família isso não é nada bom mas com essa crise que não só aqui mais em todos os municípios vem acontecendo e alguns chegaram a exonerar servidor concursado efetivo. Indagou que quarta feira próxima ele juntamente com o Edivan e o Marquinhos estarão indo a Brasília, e não vão a passeio no caso existem projetos prontos que precisam ser protocolados e entregue esse ano para que ano que vem esses recursos

possam chegar ao município. Disse que a diária de um vice prefeito é de trezentos reais e no caso foi pego três diárias e espera que consigam emendas que vão de seis a oito milhões de reais no caso para a rede de esgoto. Disse que a gestora junto ao Eduardo com toda sua equipe do setor de obras estão de parabéns, são servidores que não correm do trabalho onde fizeram uma limpeza devido ao vento da ultima chuva deixando avarias em casas e prédios publicos na Comunidade da Vila Atlântica. E daqui alguns dias estarão arrumando a ponte que vai para Colider onde o município vai entrar com três toras e algumas pranchas. A questão do seu Aparecido afirmou não estar a par mas é um absurdo pois existe a ambulância e a saúde está em primeiro lugar, afirmou que irá conversar com o Secretário de Saúde para ver o que ocorreu, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador João Batista Romão referiu que a empolgação levou a gestão na situação que se encontra hoje e espera que a partir de agora façam um planejamento em todas as áreas. Disse que começou com as diárias, contudo afirmou que não é contra que a prefeita e secretários peguem diárias mas que seja usada por motivo certo, da mesma forma que o Presidente Edivan e o segundo secretário Cleyton estão indo a Brasília atrás de recursos e espera que consigam realizar seus objetivos. Mencionou ser um absurdo o que vem ocorrendo pois em dezesseis anos de gestão nenhum secretário do grupo a qual pertence pensou em fazer carreira política posteriormente se candidatando a um cargo eletivo, porque a administração só funciona quando os secretários não tem interesse próprio, pois se tiver ele usa do seu cargo para retalhações e é exatamente aí onde está o erro. Perguntou a onde está Deus no coração destas pessoas, é uma questão de humanidade. Afirmou que secretário que faz retalhação não vê que derruba seu próprio grupo. Reafirmou sua indignação a retalhação que o vereador Luiz sofreu na Comunidade Atlântica, afirmou não ter nada contra a esse secretário, contudo com essas ações não é digno de assumir esse cargo, quer passar por cima da autoridade de um vereador sendo que os vereadores podem retirá-lo do seu cargo, disse que esse secretário tem que respeitar a autoridade de um vereador ou de qualquer outra pessoa. Comentou que acredita que muitas coisas vem fugindo do controle porque a câmara precisa ser mais ativa e pediu ao presidente que essa situação e tantas outras devem ser resolvidas, pois acredita na sua gestão em representar a Câmara e por ter autoridade para tanto, pediu que essa Casa de Leis seja respeitada e que ninguém está aqui brincando de ser vereador, , finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Jorge da Cunha demonstrou seu descontentamento sobre o ocorrido com o vereador Luiz e disse ter ficado chateado porque não esperava que tal situação viesse acontecer. Comprometeu-se como líder da prefeita que estará cobrando amanhã mesmo o secretário o motivo do ocorrido e que ele explique o que aconteceu e deseja que tal fato não volte ocorrer. Discorreu que um vereador tem o direito de fazer o seu trabalho em qualquer localidade e desconhece Lei que seja contraria. Sobre a viagem do presidente Edivan e o vereador Cleyton disse que façam bom proveito do dinheiro retirado em diárias e que consigam alcançar seus objetivos e que tenham êxito, para não ocorrer de alguns dias os cidadãos digam que os vereadores também estão gastando dinheiro público, haja visto que todos ficam na expectativa de conseguir recursos quando alguma autoridade do município vai ao Distrito Federal. Relatou que precisava ir a Cuiabá essa semana para falar com os Deputados Pedro Satélite e Baiano Filho sobre o projeto para conseguir dois resfriadores de leite para as comunidades, mas nem falou com o Edivan pois esse já havia falado que não tinha mais recursos para diárias. Externou que também almeja ir a Brasília e quando tiver um projeto já elaborado pretende ir buscar com Senadores e Deputados Federais, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Raul Batistello teceu comentários dos discursos dos vereadores. Em relação as Críticas disse que sempre existirão pessoas desocupadas que somente sabem criticar e não adianta tentar manter um diálogo pois ignoram explicações. Voltou a falar que a crise não esta apenas em Nova Santa Helena, mas em todos os municípios e no âmbito estadual e federal, está tudo parado. Afirmou que desde ano passado dizia que o gestor que assumisse a cadeira de prefeito iria sofrer, então é o momento de todos serem solidários e tentar entender, porque muitas vezes quem trabalha na prefeitura tenta fazer o melhor, mas é barrado na burocracia e agora com essa crise só piorou. Afirmou ser lamentável o ocorrido com o vereador Luiz e disse que vai tentar falar com o secretario para ouvi-lo. Afirmou que hoje a falta de tolerância entre as pessoas é grande gerando desentendimentos, mas o crítico nunca chega a lugar nenhum , já aquele que sabe escutar, dialogar tem chance de um dia chegar ocupar um cargo de poder. Externou ser lamentável a baixa que ocorreu com o salário de alguns servidores, e alguns fizeram financiamento consignado e ficaram em situação constrangedora, o que nos resta é pedir a Deus que a situação do país melhore porque o governo esta espremendo todos os cidadãos brasileiros, para cobrir os prejuízos que a grande corrupção gerou e hoje se alguém almeja ocupar um cargo eletivo deve fazer tudo certinho, porque não vai ser fácil pedir votos na eleição que está por vir

aos deputados que hoje ocupam suas cadeiras, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Edivan de Jesus da Silva afirmou que tudo o que pretendemos fazer devemos pedir a direção de Deus, pois problemas eles aparecem todos os dias e temos que enfrentá-los. Disse que na gestão anterior foi muito questionado por sempre estar indo até a prefeitura e conversava com todos sem distinção. Em resposta a esses questionamentos ele sempre afirmava que a Prefeitura é do povo, que o dinheiro gasto para mantê-la e pagar servidores e secretários vem dos impostos que todos pagam, sendo assim ninguém tem o poder de impedir que qualquer cidadão adentre nos locais públicos. Acredita que muitos problemas aparecem para testar nossa paciência e não devemos cair em desavença por eles. Sobre a crise que o país passa afirmou sua revolta, pois nesses dias acharam um apartamento com cinquenta e dois milhões de reais e pensa que dez milhões resolveria os problemas dos hospitais da nossa região, dinheiro da corrupção desenfreada, dinheiro do povo. Disse que no município de Bandeirantes colocaram fogo na prefeitura e vendo tudo isso chega a se perguntar se é o fim dos tempos e afirmou que se nas próximas eleições não houver uma renovação a situação só tende a piorar, finalizou com outros comentários. Dando sequência ao senhor presidente passou para ordem do dia solicitando que fosse realizada a leitura do Projeto de Lei nº 775/2017 aprovada por unanimidade; Proposta de Emenda nº 02/2017 aprovada por unanimidade; Projeto de Lei Legislativo nº 06/2017 aprovada por unanimidade e Indicação nº 44/2017 aprovado por unanimidade. Observando não haver mais nada a se tratar na ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e trinta minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 02 de outubro de 2017.

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Presidente

JORGE DA CUNHA
Vice-Presidente

RAUL BATISTELLO
1º Secretário

CLEYTON JOSÉ ZANATTA.
2º Secretário

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA
Vereador

JOSÉ MAURICIO CARRARA
Vereador

JOÃO BATISTA ROMÃO
Vereador

VALDIR BRAS DE MORAES
Vereador